

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 5-06-95

Aos cinco dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e noventa e cinco, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Aveiro, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Sr. Presidente, Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, e com a presença dos Vereadores Srs. Engº Vítor José Pedrosa da Silva, Dr. Henrique Teixeira de Barbosa Mendonça, Drª Maria da Luz Nolasco Cardoso, Engº Eduardo Belmiro Torres do Couto, Tenente-Coronel João Carlos Albuquerque Pinto, Dr. António Manuel Soares Nogueira de Lemos e Carlos Manuel Branco Nogueira Fragateiro.

Pelas 14 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

FALTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta dada pelo Vereador Sr. João Ferreira dos Santos.

APROVAÇÃO DA ACTA: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar as actas nºs. 24 e 25.

RESUMO DIÁRIO DA TESOOURARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 2 de Junho, corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais - vinte e quatro milhões oitenta e um mil cento e trinta e cinco escudos e noventa centavos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - vinte milhões duzentos e um mil cento e catorze escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações orçamentais - quatrocentos e quarenta e sete mil novecentos e noventa e oito escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações de tesouraria - três milhões seiscentos e quarenta e cinco mil e cem escudos; Despesa do dia em operações orçamentais - catorze milhões quarenta e quatro mil setecentos e oitenta e quatro escudos; Despesa do dia em operações de tesouraria - três milhões setenta e dois mil cento e oitenta e oito escudos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais - dez milhões quatrocentos e oitenta e quatro mil trezentos e cinquenta escudos e quarenta centavos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - vinte milhões setecentos e setenta e quatro mil vinte e seis escudos e cinquenta centavos.

CÂMARA MUNICIPAL - REUNIÕES: - Conforme o permitido pelo artigo 19º do C.P.A, foi deliberado, por unanimidade, analisar os seguintes assuntos não constantes da ordem de trabalhos:

PUBLICIDADE: - Presente na reunião o aveirense Sr. Coronel Leite Ferreira, que fez uma breve intervenção relativamente à inúmera publicidade que habitualmente é colocada em vários locais da Cidade, nomeadamente em paredes e árvores, o que provoca um aspecto muito desagradável, fazendo um apelo para que a Câmara promova uma campanha de limpeza e de sensibilização para evitar este inconveniente, principalmente nas épocas como a que se aproxima, que traz a Aveiro inúmeros visitantes, como foi o caso do último fim-de-semana, em que se realizou aqui uma reunião no antigo Regimento de Cavalaria Cinco, e em que saiu reforçada a beleza e progresso da nossa cidade, surgindo, contudo, esse senão.

O Sr. Presidente agradeceu a presença do Sr. Coronel bem como a crítica e a sugestão apresentadas, e informou de que o assunto focado tem merecido preocupação por parte da Câmara e tem sido alvo de estudo e de medidas contínuas, pelos serviços municipais que têm a seu cargo essa tarefa.

INSTALAÇÃO DE SALAS DE JOGOS: - Presente, também, o Sr. Gaspar dos Santos, proprietário de um estabelecimento comercial no Edifício Oita, a solicitar que a Câmara interceda no sentido de se proibir a abertura de mais Salas de Jogos, dados os inconvenientes derivantes do funcionamento de tais estabelecimentos, de uma forma mais nefasta para as zonas habitacionais e, concretamente, para aquele espaço, onde existem já várias congéneres.

O Sr. Presidente informou o exponente que a Câmara tem estado e procurará estar sempre atenta a estes assuntos, e que, embora não seja uma matéria da competência da Autarquia, se irão encetar diligências junto das Entidades responsáveis no sentido de haver uma maior atenção aos respectivos licenciamentos.

TRÂNSITO: - Ainda pelo Sr. Gaspar dos Santos foi feito um apelo para que a Câmara mande verificar o semáforo existente no entroncamento da Rua Dr. Alberto Souto com a Avenida Dr. Lourenço Peixinho, uma vez que, pelo facto de o sinal verde estar apenas aberto cerca de oito segundos, têm acontecido ali vários acidentes.

Ocupação da Via Pública - Esplanadas: - Presente também na reunião o proprietário do restaurante "O Tavares Pobre", situado no Rossio, a solicitar

uma resposta ao seu pedido de colocação de uma esplanada no espaço situado em frente ao seu estabelecimento.

A Vereadora Dr. Maria da Luz informou que o assunto está a ser estudado e será dada uma resposta ainda no decurso desta semana.

No uso da palavra, o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos perguntou se da parte da Câmara existe alguma questão de princípio contra a instalação deste tipo de equipamento, uma vez que, embora verifique que as esplanadas vão surgindo um pouco por toda a cidade e a seu ver bem, por outro lado constata que, de vez em quando, há processos que são morosos e implicam discussões de fundo, pelo que gostava de se situar na problemática que proporciona essas reservas.

O Sr. Presidente respondeu que as reservas surgem quando é difícil saber qual o espaço livre situado em frente a cada estabelecimento, sendo este o caso concreto do Rossio. Referiu, ainda, que embora concorde que se dê vida e se humanizem os espaços, há que se saber como e onde, porque muitas vezes as esplanadas surgem nos passeios, o que perturba muito a passagem dos peões, após o que lembrou que, concretamente para o Rossio, se encontra na forja a instalação de um equipamento do género, de natureza fixa, tornando-se necessário criar as infraestruturas essenciais.

AQUISIÇÃO DE UM FERRY-BOAT: - O Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto, deu nota dos contactos que efectuou no sentido de saber da existência de algum Ferry-Boat disponível, que pudesse ser comprado ou eventualmente alugado pela Câmara, nomeadamente com Vila Real de Santo António e Vila Nova de Cerveira, tendo informado que, nesta última localidade, existe um que necessita de algumas reparações, estando a aguardar uma comunicação sobre os respectivos custos. Mais solicitou que o assunto seja agendado para a próxima reunião de Câmara para resolução definitiva.

AQUISIÇÃO DE BENS - INSTALAÇÕES DO BIA: - No seguimento da intervenção efectuada pelo Sr. Coronel Leite Ferreira, o Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto felicitou o mesmo pela organização da reunião com antigos militares que serviram a Arma de Cavalaria, que teve lugar nas antigas instalações do BIA, e aproveitou para reforçar o interesse da Câmara nestas instalações, até porque não vê e não entende outra finalidade para as mesmas, que não sejam a instalação de Serviços Municipais ou Quartel.

CONSTRUÇÃO DE UMA GARAGEM NÁUTICA: - Ainda pelo Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto, foi referida a necessidade de se construir uma

garagem para recolha das lanchas pertencentes à Câmara, pelo que ficou o mesmo encarregado de efectuar estudo nesse sentido.

EDUCAÇÃO PRÉ - ESCOLAR: - Em seguimento do deliberado na última reunião, a Vereadora Dra. Maria da Luz voltou a referir-se às medidas anunciadas pelo Governo, no sentido de se privatizar o ensino pré-escolar o que vai criar graves problemas nas carreiras dos Educadores de Infância, apelando à comunicação social para que faça eco da preocupação da Câmara por esta tomada de posição. Solicitou, também à Câmara que reforce a posição já tomada na última reunião e envie às entidades competentes um documento bem fundamentado sobre a matéria, o que mereceu concordância, por unanimidade.

TRÂNSITO: - O Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos fez uma referência ao funcionamento do trânsito no nó da E.N. 109 com as saídas e entradas para o IP5, junto ao Feira Nova, para manifestar a sua preocupação pelos graves acidentes que ali têm ocorrido e que provocaram já duas vítimas mortais, pelo que solicitou que a Câmara faça chegar junto da JAE esta preocupação, apelando para que sejam tomadas medidas tendentes a minimizar aquele grande problema. Por unanimidade, foi deliberado que o Sr. Engº Vitor Silva efectue contactos com a J.A.E. no sentido pretendido.

Ainda no uso da palavra o Sr. Vereador Dr. Nogueira de Lemos perguntou o que se está a passar com o pavimento do troço de estrada entre o limite da freguesia de S. Bernardo e o início da Costa do Valado, o qual não se encontra nas melhores condições, ao que o Sr. Engº Vitor Silva informou que, por problemas surgidos com a compactação do solo, não foi ainda possível concluir os respectivos trabalhos, encontrando-se ainda numa situação provisória.

SEMANA AVEIRO JOVEM: - O Vereador Sr. Dr. Carlos Fragateiro fez um comentário elogioso à Semana Aveiro Jovem, emitindo a opinião de que, finalmente, se começa a dar espaço aos jovens que se encontram muito entusiasmados com a programação inserida naquele projecto. Lamentou, contudo, que a forma como surgiu o Conselho Consultivo para a Juventude não tenha merecido a aprovação dos Vereadores do P.S..

FEIRA DO LIVRO: - O mesmo Sr. Vereador fez também um elogio ao certame em epígrafe que, em sua opinião, está muito bem localizado e a funcionar muito bem.

VII CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARQUITECTOS

PORTUGUESES: - Ainda pelo Vereador Dr. Carlos Fragateiro foi feita uma alusão ao acontecimento em epígrafe, que aconteceu nesta Cidade no último fim-de-semana, o qual, disse: "Trouxe pontos de reflexão para Aveiro, pois vivemos em fase de transição, que implica que se definam perspectivas de desenvolvimento consensuais, sendo necessário definir o que queremos da nossa cidade e reestruturar os serviços de planeamento, criando novas formas de gestão e de articulação, pois o urbanismo será o problema fundamental com que Aveiro se vai confrontar nos anos mais próximos." Salientou, ainda, que é importante pensar na questão da segurança e do apoio a prestar a nível da 3ª idade, principalmente em termos de equipamento.

A Vereadora Dra. Maria da Luz retorquiu que estas coisas não se fazem de um dia para o outro, mas levam o seu tempo e a Câmara tem estado atenta e tem vindo a programar uma série de acontecimentos, que são bem sinónimo dessa preocupação, sendo exemplo disso mesmo o Congresso dos Arquitectos, as Exposições, o Projecto Raízes e outros.

CÂMARA MUNICIPAL - REUNIÕES - DESCENTRALIZAÇÃO: - De novo no uso da palavra, o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos congratulou-se pelo convite formulado pela Junta de Freguesia de S. Bernardo para a realização de uma reunião naquela localidade, o qual, vem de certa forma de encontro à proposta por ele efectuada já no ano findo, no sentido de a Câmara realizar, mensalmente, uma reunião na sede de uma das catorze Juntas de Freguesia do Concelho.

PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES: - Continuando a sua intervenção, o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos aludiu ao debate aberto na Assembleia Municipal pelo Sr. Presidente, relativamente à localização do Parque de Feiras e Exposições, congratulando-se pelo facto de estes debates surgirem. Estranhou, contudo, o facto de os elementos do Executivo não terem tido conhecimento prévio destas questões, apesar de ter sido solicitada a sua discussão na Câmara.

O Sr. Presidente disse que o assunto surgiu na sequência de uma intervenção e que por ele apenas foi informado que a futura localização não será apenas uma questão da Câmara, mas também da Assembleia, e que a Câmara estava aberta a receber sugestões, não tendo havido qualquer debate nem referendo.

Sobre esta questão, o Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto lembrou que, sempre que este assunto foi discutido na Câmara, foi referida a necessidade de constituição de uma comissão por elementos representativos de cada um dos Partidos com assento na Câmara Municipal e que tivesse como missão estudar uma

possível localização do Parque e elaboração de um estudo que levasse a uma conclusão, o que, em sua opinião seria imprescindível para avançar com o processo.

De seguida iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos:

ORQUESTRA REGIONAL DAS BEIRAS: - O Vereador Sr. Eng^o Belmiro Couto fez o ponto da situação relativamente ao processo da Orquestra das Beiras, tendo informado que a SEC está a realizar os esforços necessários à aprovação dos estatutos e ao pedido de registo de Pessoa Colectiva, e que se mantém a intenção de a Sede e a formação da Orquestra ser em Aveiro, esperando-se que, antes do final do ano, a Orquestra esteja a funcionar.

FUNDAÇÃO SANTA MARIA MANUELA: - Em seguimento da deliberação tomada na última reunião, em que foram distribuídos os estatutos da Fundação em epígrafe, foi iniciada a discussão do assunto, com vista à adesão do Município àquela Instituição.

Foram trocadas impressões sobre o conteúdo daquele documento e considerando as dúvidas surgidas na redacção dada a alguns dos artigos, foi deliberado, por unanimidade, que seja efectuada uma revisão ao mesmo, a fim de que o assunto seja de novo submetido à consideração da Câmara numa próxima reunião.

Passou-se, de seguida, à discussão da adesão da Câmara àquela Fundação.

Sobre o assunto, e concretamente, sobre os respectivos objectivos, o Vereador Sr. Eng^o Belmiro Couto disse que, embora sendo a favor da adesão do Município, era da opinião de que a Fundação deveria ter um objecto muito mais alargado do que apenas o barco Santa Maria Manuela, devendo ser uma Fundação que se preocupe com os assuntos ligados à Ria: o Farol, a Lota, os Museus, as Salinas, os Achados Arqueológicos, etc., pois entende que todo o património da Ria deveria estar no âmbito desta Fundação, até porque foi esta a proposta da Câmara Municipal de Aveiro numa das primeiras reuniões do projecto, lamentando, por isso, que estes objectivos não estejam contemplados, assim como a denominação de "Fundação da Ria".

O Sr. Presidente corroborou a intervenção antecedente, acrescentando que, com referência às instalações da Lota, foi já apresentada candidatura a fundos comunitários para a sua recuperação, com vista à instalação do Museu da Ria, trabalho executado com o apoio da Universidade, sendo esta uma iniciativa que deveria ser integrada na Fundação.

Usou da palavra o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos para referir que, sem deixar de dar o seu inteiro apoio à criação de uma Fundação da Ria, entende, no entanto, que não será a Fundação Santa Maria Manuela o local próprio para esta proposta, que deverá ser feita a outras Autarquias, à AMRia e a outras Entidades Estatais, como a Reserva Natural, a Universidade, etc..

O Sr. Presidente concordou com o exposto e formulou então a proposta de adesão à Fundação Santa Maria Manuela, sem prejuízo da revisão dos Estatutos, conforme atrás foi referido, proposta que mereceu concordância, por unanimidade.

Nos termos do que dispõe a alínea h) do Artigo 39º do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março, a presente deliberação carece da aprovação da Assembleia Municipal.

SEMANA AVEIRO JOVEM: - O Vereador Sr. Engº Belmiro Couto teceu alguns comentários relativamente ao desenvolvimento das actividades inseridas na Semana Aveiro Jovem, tendo salientado a participação surpreendente dos jovens em todas as animações, o que é uma manifestação de interesse e bem reveladora de que a iniciativa deve ter continuação, finalizando por manifestar o seu lamento pela ausência de certas Entidades convidadas para a sessão de abertura.

PROGRAMA PACTE: - O Vereador Sr. Engº Belmiro Couto propôs que através dos S.M.H., se adira ao programa acima indicado, a convite do Município de Ingenio (Las Palmas), sendo o objectivo deste programa impulsionar o intercâmbio de informação e experiências para uma melhor e mais eficaz política em matéria de desenvolvimento local. Disse ainda que, no âmbito deste programa comunitário, se pretende criar uma rede de colaboração a nível europeu para o desenvolvimento de programas de diversa índole, a exemplo da candidatura ao programa Now.

Foi deliberado, por unanimidade, concordar com a adesão ao programa, ficando o Sr. Vereador proponente encarregado de dar nota à Câmara do desenvolvimento do respectivo processo.

PROJECTO "NA ROTA DAS PIRÂMIDES BRANCAS": - A Vereadora Drª Maria da Luz fez uma pequena referência à realização do projecto em epigrafe, integrado nas Festas do Município, cujo objectivo principal foi a valorização da zona lagunar, após o que apresentou e deu a palavra às responsáveis do projecto, Drªs. Dulce Marques e Josefina Rocha, que sintetizaram o projecto de musealização da salina "Troncalhada", recentemente adquirida pela Câmara, com vista à sua dinamização em termos turísticos. Deram nota da adesão da população aveirense àquele acontecimento,

que participou com muito entusiasmo, sendo também notória a participação dos marmotos que enriqueceram muito o projecto com a sua experiência e o seu saber.

Deram também nota de uma estimativa dos custos previstos para pôr em funcionamento aquela infraestrutura, cujo montante atinge uma verba global de três milhões trezentos e um mil e quinhentos escudos, contabilizando as obras de recuperação necessárias, a aquisição de alfaias, a construção de um quiosque, o recrutamento de pessoal e outras, que, considerando uma receita prevista de dois milhões seiscentos e quarenta e um mil e seiscentos escudos, dará um gasto para a Câmara de cerca de setecentos contos, que será totalmente coberto nos anos imediatos, uma vez que já não será necessário qualquer investimento.

A Câmara agradeceu o trabalho e a dedicação das técnicas responsáveis pelo projecto, bem como o apoio dado pelos marmotos e por alguns grupos e associações culturais e recreativas que deram corpo e brilho a esta iniciativa.

Foi ainda deliberado, por unanimidade, que o assunto fique para estudo com vista a posterior deliberação sobre a concretização do projecto.

AQUISIÇÕES: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a aquisição do material constante das requisições nº 1274 e 1278/95, das quantias de duzentos e vinte e dois mil setecentos e trinta e um escudos e duzentos e setenta e um mil novecentos e sessenta escudos, respectivamente, passadas pelo serviço requisitante 06.

AUTOS DE RECEPÇÃO DEFINITIVA: - Considerando que os autos de recepção definitiva das empreitadas a seguir mencionadas foram já apresentadas por conclusão das respectivas obras, a Câmara deliberou por unanimidade, aprovar os mesmos, e mandar proceder ao cancelamento das respectivas garantias bancárias:

- "Pavimentação de Arruamentos na Freguesia de Santa Joana - garantia bancária nº PT - 90543, da quantia de quatrocentos e oitenta e um mil oitocentos e quarenta e nove escudos, passada pelo Banco Pinto & Sotto Mayor, a pedido da Firma adjudicatária CABRAL & FILHOS, LDA.;

- "Pavimentação de Arruamentos na Freguesia de Esgueira" - apólice nº 8 874 633, da quantia de trezentos e quarenta e seis mil quatrocentos e dezassete escudos, passada pela Companhia de Seguros Mundial Confiança, S.A., a pedido da empresa adjudicatária JOAQUIM ALVES SUCRS., LDA.;

- "Pavimentação do Acesso à Vulcano" - apólice nº 8 874 591, da importância de quinhentos e noventa e sete mil quatrocentos e dezasseis escudos, passada pela mesma Companhia de Seguros Mundial Confiança, S.A., a pedido de JOAQUIM ALVES, SUCRS., LDA.;

- "Pavimentação da Rua da Prata e Urbanização da Cova do Ouro" - apólice nº 8 874 583, também passada pela Companhia de Seguros Mundial Confiança, S.A., a pedido do mesmo empregado.

CONSTRUÇÃO DA PASSAGEM SUPERIOR AO KM 270,319: - Foi presente uma informação do Director de Departamento de Obras Municipais, a dar conhecimento de que foi aprovada pelo D.G.T.T. a candidatura oportunamente realizada nos termos do Despacho Normativo 46/88 para a "Construção da Passagem Superior ao Km 270,319" (Rua Ernesto Paiva, em S. Bernardo/Rua da Agra, em Aradas). Face ao exposto, a Câmara deliberou, por unanimidade, considerar aprovado o projecto de execução da referida empreitada, a qual está incluída no Plano de Actividades do corrente ano.

RECONSTRUÇÃO DA PASSAGEM SUPERIOR AO KM 274,745: - Considerando também que foi aprovada pela D.G.T.T. a candidatura oportunamente realizada, nos termos do Despacho Normativo 46/88 para a "Construção da Passagem Superior ao Km 274,745, em Mataduchos", a Câmara deliberou, também por unanimidade, considerar aprovado o correspondente projecto de execução, cuja obra está incluída no Plano de Actividades do corrente ano.

TRÂNSITO - REABILITAÇÃO DO CRUZAMENTO DA ESTRADA DE TABOEIRA COM A RUA DOS ERVIDEIROS: - Foi presente o projecto de reabilitação do cruzamento da Estrada de Taboeira com a Rua dos Ervideiros, o qual tem como principal objectivo permitir uma significativa melhoria na circulação rodoviária, dado tratar-se de uma zona onde se têm verificado muitos acidentes. Uma vez que se encontra já em execução o projecto de pavimentação da Rua dos Ervideiros, foi deliberado, por unanimidade, considerar aprovado o referido estudo, o qual poderá ser incluído na empreitada em questão.

COLÓNIAS BALNEARES: - A exemplo do que vem acontecendo há alguns anos e face aos pedidos já apresentados por algumas instituições, foi deliberado, por unanimidade, e por proposta da Vereadora Dra. Maria da Luz, conceder a todos os Jardins de Infância do Concelho, um subsídio no valor de quinhentos escudos por cada criança que frequente as colónias balneares no ano em curso, destinando-se o mesmo a participar nos custos com as respectivas deslocações.

TRANSPORTES ESCOLARES: - A Câmara tomou conhecimento do Plano de Transportes Escolares para o ano lectivo de 1995/96, o qual prevê que no referido

ano sejam abrangidos cerca de 2 619 alunos, o que acarreta para a Câmara Municipal custos na ordem dos seis milhões oitocentos e trinta mil novecentos e oitenta e nove escudos e cinquenta centavos, dado que, de acordo com a legislação em vigor, compete à Câmara Municipal o pagamento mensal da totalidade dos transportes para os alunos do Ensino Básico e 50% para os do Ensino Secundário.

Deste modo, foi deliberado, por unanimidade, considerar aprovado o referido documento e, por conseguinte, remeter o mesmo ao I.A.S.E. e à D.G.T.T., nos termos legais.

MERCADO DE CACIA: - Na sequência da consulta efectuada pela D.A.U.A. junto das casas da especialidade com vista à aquisição de quatro espaços cobertos destinados a postos de venda no Mercado de Cacia, foram presentes as propostas apresentadas para o efeito, tendo-se verificado os seguintes valores todos acrescidos de IVA, para o fornecimento e montagem do referida equipamento: CEPELA & FILHOS, LDA. - um milhão trezentos e sessenta mil escudos, CARMEL - Carpintaria Mecânica, Lda. - três milhões trezentos e vinte mil escudos, com transporte incluído, e ALBERTO MARTINS DE MESQUITA & FILHOS - dois milhões novecentos e cinquenta mil escudos. -

Foi deliberado, por unanimidade, nos termos da informação prestada pela técnica responsável, adjudicar o fornecimento em causa à Firma CAPELA & FILHOS, LDA., pelo já mencionado valor de um milhão trezentos e sessenta mil escudos, acrescido de IVA, dado ser a proposta mais vantajosa para o efeito.

PARQUES E JARDINS - AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE REGA: - Dando seguimento ao deliberado na reunião de 8 de Maio, corrente, relativo ao fornecimento em epígrafe, foi presente a informação prestada pela técnica responsável, a qual propõe a adjudicação de todo o material de rega à Firma HIDROREGA, LDA e à AQUAMATIC, LDA. o fornecimento dos programadores e transmissores, dado serem os concorrentes cujas propostas apresentam melhores preços.

Por unanimidade, foi deliberado concordar e, por conseguinte, adjudicar nos termos propostos e pelos valores constantes das respectivas propostas, o equipamento em questão, o qual será adquirido ao longo do ano, por requisição, de acordo com as necessidades dos Serviços.

URBANIZAÇÃO DE NARIZ - EXECUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS ELÉCTRICAS: - Na sequência da deliberação tomada na última reunião, a Câmara tomou conhecimento da informação do técnico responsável pela análise das propostas, segundo a qual, o concorrente nº 4 - JOÃO SANTOS & COELHO, LDA. foi aquele que

apresentou proposta mais vantajosa, de acordo com o artº 118º, do Decreto-Lei n º 405/93, de 10 de Dezembro. Face ao exposto e por unanimidade, foi deliberado adjudicar a execução da empreitada em epígrafe à citada Firma JOÃO SANTOS & COELHO, LDA., pela importância de setecentos e sessenta e três mil e oitocentos escudos, acrescida de IVA.

ARRANJO DA PRAÇA MELO FREITAS E RUA DOMINGOS CARRANCHO - ILUMINAÇÃO EXTERIOR DECORATIVA: - Em continuação da deliberação tomada na reunião de 31 de Maio, último, foi presente a informação da D.A.U.A., responsável pela análise das correspondentes propostas, segundo a qual, das firmas concorrentes, a que apresenta valor mais vantajoso para o Município é a firma ALBA, de Augusto Martins Pereira, Herdeiros. Por unanimidade, foi deliberado, adjudicar à referida empresa o fornecimento de 16 candeeiros para a iluminação exterior decorativa do local em epígrafe, pela importância total de um milhão seiscentos e setenta e dois mil e oitenta escudos, acrescida de IVA, dado que, para além de apresentar preço mais barato, apresenta um modelo que foi já muito utilizado na Cidade de Aveiro e, por isso, tradicional.

REPOSIÇÃO DE PAVIMENTOS EM VALAS DOS S.M.A.: - Face ao estudo apresentado pelo Sector de Vias Municipais, com vista à reposição de pavimentos em valas dos Serviços Municipalizados de Aveiro, onde foram colocadas condutas ao longo dos últimos 3 anos, e considerando que se torna necessário proceder à realização dos referidos trabalhos, foi deliberado, por unanimidade, aprovar os respectivos programas de concurso e cadernos de encargos e, por conseguinte, abrir concurso limitado, com carácter de urgência, de acordo com o determinado no nº 5 do Artigo 116º, do Decreto-Lei nº 405/93, com vista à reposição de pavimentos nas seguintes freguesias, cujos preços base dos respectivos concursos são os que a seguir se mencionam: Eixo - cinco milhões setecentos e sessenta e oito mil novecentos e setenta escudos; Oliveirinha - seis milhões novecentos e oitenta e quatro mil quinhentos e trinta escudos; Requeixo e Nª Srª de Fátima - três milhões duzentos e quatro mil trezentos e setenta e cinco escudos.

PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS: - Considerando também que se torna necessário proceder à pavimentação de diversos arruamentos em algumas freguesias do Concelho, foi deliberado, por unanimidade, considerar aprovados os programas de concurso e cadernos de encargos, relativos a cada uma das obras e, por conseguinte, proceder à abertura de concurso limitado, com carácter de urgência, nos termos do nº 5 do Artº 116º, do Decreto-Lei nº 405/93, com vista à pavimentação dos

seguintes arruamentos e cujos preços base de concurso a seguir se indicam: Eixo - Rua do Cabeço Serrano, Travessa de S. Sebastião e Caixa D'Água - 1ª Fase - cinco milhões oitocentos e trinta e quatro mil e quatrocentos escudos; Aradas - Rua Dr. Alberto Souto, no Bonsucesso - 1ª Fase - nove milhões novecentos e noventa e oito mil setecentos e cinquenta escudos; Oliveirinha - Rua de S. João - três milhões oitocentos e trinta e oito mil trezentos e setenta e cinco escudos.

UNIDADE DE SAÚDE DE ARADAS: - Na sequência da deliberação tomada pela Câmara Municipal na reunião de 11 de Julho, do ano findo, que adjudicou à Firma EDITRAN a execução da 2ª fase da empreitada de "Construção da Unidade de Saúde de Aradas", a Câmara tomou conhecimento de uma informação do técnico municipal responsável, a comunicar da necessidade em dotar o edifício de um sistema telefónico (central e telefones) e dois projectores sobre o balcão da Secretaria, trabalhos que não estavam previstos na empreitada inicial e que importam no valor total de trezentos e vinte e seis mil e quinhentos escudos, acrescido de IVA.

Em face do exposto, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a execução dos referidos trabalhos pela citada importância.

TABELA DE TAXAS E LICENÇAS: - Foi presente à Câmara o processo de alvará sanitário concedido à Sociedade Musical Santa Cecília, relativo à instalação de um bar nas novas instalações, sitas na Rua Cónego Maio, em S. Bernardo. Lida a informação prestada pela Repartição de Taxas e Licenças, segundo a qual, nos termos do parágrafo único do Artº 4º do Regulamento de Taxas e Licenças, a Câmara Municipal poderá isentar do pagamento de taxas, as pessoas colectivas de utilidade pública administrativa, foi deliberado, por unanimidade, isentar aquela instituição da correspondente taxa.

ALIENAÇÃO DE BENS - URBANIZAÇÃO DA QUINTA DO GRINÉ: - Foi presente um requerimento de Manuel Maia da Silva, residente na Urbanização em epígrafe, a solicitar a alienação de uma parcela de terreno naquele local, assinalada em planta anexa ao respectivo processo, com vista à construção de duas garagens. Lidas as informações prestadas pelos serviços municipais competentes e considerando que sob o ponto de vista urbanístico não se vê inconveniente na ocupação do referido espaço, foi deliberado, por unanimidade, proceder à alienação do mesmo, devendo a respectiva hasta pública ter lugar em data a marcar oportunamente.

RECUPERAÇÃO DO EDIFÍCIO JUNTO À ROTA DA LUZ: - Na sequência das diligências que têm vindo a ser efectuadas com vista à recuperação do

edifício em epígrafe, foram presentes duas facturas do Gabinete PROTEGA - Electrotecnia, Lda., das quantias totais de quarenta e oito mil seiscentos e noventa e cinco escudos e duzentos e noventa e seis mil e dez escudos, referentes, respectivamente, aos honorários devidos pela elaboração dos projectos de gás e de instalações mecânicas, após o que foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento das citadas importâncias.

CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL NAS FREGUESIAS RURAIS
- EIXO - 2ª FASE: - No seguimento da deliberação tomada em 20 de Março, último, que adjudicou à Firma MANUEL VALENTE & PINHEIRO, LDA. a empreitada em epígrafe, pela quantia de oitenta e três milhões seiscentos e dezassete mil e noventa e sete escudos, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a repartição dos referidos encargos pelos anos económicos de 1995 e 1996, nos montantes de cinquenta e sete milhões cento e quarenta e dois mil oitocentos e cinquenta e sete escudos e vinte e seis milhões quatrocentos e setenta e quatro mil duzentos e quarenta escudos, respectivamente.

LICENÇAS DE OBRAS: - Presentes os seguintes processos de obras:

- N.ºs. 762/94 e 763/94, de BRITES, LDA., relativos à construção de prédios na Urbanização Sá-Barrocas. Foi deliberado, por unanimidade, que o Vereador Sr. Dr. Mendonça elabore estudo de repartição das áreas de estacionamento, atentos os vários pedidos de construção da zona.

- N.º 737/94, de JOAQUIM FERNANDES DA SILVA, respeitante, também, à construção de um prédio na Urbanização Sá-Barrocas. Foi deliberado, por unanimidade, que o presente processo seja também integrado no estudo atrás referido.

- N.º 723/91, de ANA DE OLIVEIRA DIAS CRUZ. Considerando que se trata também de uma construção inserida na Urbanização Sá-Barrocas, foi deliberado, por unanimidade, integrar o mesmo no estudo já mencionado.

- N.º 123/94, de FERNANDO ALMEIDA & FILHOS, LDA., respeitante à construção de um bloco habitacional em Sá-Barrocas, tendo sido deliberado, por unanimidade, informar o requerente de que poderá executar a obra dentro do alinhamento da actual construção, devendo reformular o projecto para a nova área de implantação de acordo com o parecer da CCRC.

- N.º 786/87, de FERNANDO JOSÉ DE MATOS, a apresentar exposição referente à viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar no lugar do Cabeço Serrano, da Freguesia de Esgueira, deste Concelho.

Foi deliberado, por unanimidade, manter o indeferimento já dado na reunião de 6 de Março, findo, pelos mesmos motivos então apontados, ou seja, por se inserir em zona predominantemente agrícola.

CÂMARA MUNICIPAL - VEREADORES - SUSPENSÃO DO MANDATO: - O Vereador Sr. Dr. Carlos Fragateiro solicitou, ao abrigo da alínea b) do n.º 3 do Art.º 72.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março, a suspensão do respectivo mandato pelo período de 90 dias, por motivo de deslocação ao estrangeiro, por força da sua vida profissional, o que mereceu a concordância do Executivo.

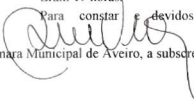
Nos termos do n.º 6 do mesmo preceito legal, foi deliberado, por unanimidade, convocar o respectivo substituto, Sr. Eduardo Elisio Silva Peralta Feio.

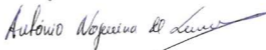
APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o n.º 4, do Art.º 85.º, do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o n.º 4, do Decreto-Lei n.º 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

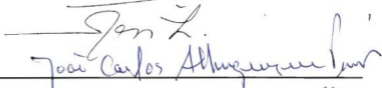
Eram 19 horas,

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu,  , Directora dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, a subscrevo.


António Nogueira de Lima




José Carlos Albuquerque


José Carlos Albuquerque